



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE CIENCIA DA LINGUAGEM
GRADUAÇÃO EM LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA
PARFOR – PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE

ALDA NAIR MACHADO DA CONCEIÇÃO

WANDA MELO DA SILVA

**OS LETRAMENTOS NAS CLASSES MULTISSERIADAS: UMA
PROPOSTA COLABORATIVA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE
AICARAÚ**

BARCARENA
2014

ALDA NAIR MACHADO DA CONCEIÇÃO

WANDA MELO DA SILVA

**OS LETRAMENTOS NAS CLASSES MULTISSERIADAS: UMA
PROPOSTA COLABORATIVA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE
AICARAÚ**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal do
Pará, como requisito básico para a
obtenção do grau em Licenciatura Plena
em Letras – Língua Portuguesa –
PARFOR – Barcarena.

Orientadora: Profª Drª Júlia Antônia
Maués Corrêa

BARCARENA
2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C744l Conceição, Alda Nair Machado da.
Os letramentos nas classes multisseriadas: : uma proposta
colaborativa na comunidade ribeirinha de Aicaraú / Alda Nair
Machado da Conceição, Wanda Melo da Silva . — 2014.
40 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Júlia Antônia Maués Corrêa
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2014.

1. Turmas multisseriadas. 2. Leitura e Escrita. 3. Prática
educativa. I. Título.

CDD 370

ALDA NAIR MACHADO DA CONCEIÇÃO

WANDA MELO DA SILVA

**OS LETRAMENTOS NAS CLASSES MULTISSERIADAS: UMA
PROPOSTA COLABORATIVA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE
AICARAÚ**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado à Faculdade de Ciências da
Linguagem da Universidade Federal do Pará –
UFPA como requisito básico para a obtenção do
grau em Licenciatura Plena em Letras – Língua
Portuguesa, sob a orientação da Profª. Drª. Júlia
Maués.

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Drª. Júlia Antônia Maués Corrêa (Instituto Federal do Pará) (Orientadora)

_____ (Universidade Federal do Pará) (MEMBRO)

_____ (Universidade Federal do Pará) (MEMBRO)

DATA DA AVALIAÇÃO: ____/____/____

CONCEITO: _____

BARCARENA
2014

*Educar é semear com sabedoria e colher
com paciência.*

Augusto Cury

RESUMO

O referido trabalho de pesquisa tem como tema: **os letramentos nas classes multisseriadas**: uma proposta colaborativa na comunidade ribeirinha de Aicaraú. A pesquisa foi realizada em uma turma multisseriada da Escola Municipal do Aicaraú e buscou responder ao problema levantado por nós de descrever e problematizar a prática educativa da referida escola. No decorrer da pesquisa detectou-se que não há evasão escolar, fato descrito pela professora, porém na época da coleta do açaí, os discentes costumam ausentar-se da escola para ajudarem a família no cultivo e coleta da fruta, e que este fato interfere na aprendizagem dos mesmos, aumentando o número de reprovações na unidade de ensino. Acreditamos que os resultados esperados foram obtidos, haja vista que entendemos existirem ainda muitos problemas que envolvem o processo de leitura e escrita dos alunos de turmas multisseriadas, e que estes dificultam sobremaneira, o desempenho desses educandos. Como procedimento metodológico este estudo deteve-se em um relato de experiência, a fim de obter informações inerentes a proposta desta temática. Assim, destacou-se uma descrição adequada do contexto institucional e espaço-temporal, no qual realizou-se a experiência. O procedimento proposto esteve adequado à intervenção em função da problemática e dos objetivos almejados, assim como a adequação dos procedimentos utilizados na apresentação dos dados que atuaram como suporte desta pesquisa.

Palavras-chave: turmas multisseriadas. Leitura e escrita. Prática educativa.

ABSTRACT

Such research has as its theme: the literacies in grades multigrades: a collaborative proposal in the riverside community of Aicará. The sought to respond to the issue raised by us to describe and discuss the survey was conducted in a class of multiserial Municipal school and Aicará educational practice of that school. During the research it was detected that no truancy, a fact described by the teacher, but at the time collection of acai, learners tend to be absent from school to help the family in the cultivation and collection of fruit, and that this fact interferes with learning the same, increasing the number of failures in the teaching unit. We believe the results problems involving the process of reading and writing to students off classes obtained were expected, given that we understand there are still many multigrade, and greatly, hinder the performance of these learners. This study as a methodological procedure stopped in a report who acted as support of this research. This, stood out a proper description of the institutional context and space time in which the experiment was performed. The proposed procedure was appropriate action depending on the problem and the desired goals, well as the adequacy of the procedures used in data presentation experience in order to obtain information relating to the proposal of this issue.

Keywords: multigrade classes. Reading and writing. Educational practice.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	07
3. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	07
4. JUSTIFICATIVA.....	08
5. OBJETIVOS.....	09
5.1. GERAL.....	09
5.2. ESPECÍFICOS.....	09
6. REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
CAPÍTULO 1 – REFERENCIAL TEÓRICO – METODOLÓGICO.....	11
1.1. BREVE RETROSPECTIVA HISTÓRICA SOBRE AS SÉRIES MULTISSERIADAS.....	13
CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA DA PESQUISA.....	17
2.1. DESCRIÇÃO DO LOCAL: ALUNOS VERSUS COMUNIDADE.....	18
2.2. A ESCOLA MULTISSERIADA DA LOCALIDADE DE AICARAÚ.....	19
2.3. A ESCOLA: NÚMERO DE ALUNOS E SÉRIES, ESTRUTURA PEDAGÓGICA E RELAÇÃO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	20
2.4. O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DO AICARAÚ.....	21
CAPÍTULO 3 – PROPOSTA DIDÁTICA – TEMA: <i>ESSE RIO É MINHA RUA</i>.....	24
3.1. APLICAÇÃO DIDÁTICA DA TEMÁTICA DESTES TRABALHOS.....	24
CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

As classes multisseriadas caracterizam um fenômeno recorrente no sistema educacional brasileiro, no qual classe e alunos de idades e níveis educacionais diversos são instruídos por um mesmo professor. As classes multisseriadas ocorrem em regiões — notadamente rurais — onde a escassez de professores, alunos ou recursos inviabiliza a existência de uma escola moderna típica, com alunos distribuídos por classes conforme a idade e atendidos por um ou mais professores específicos.

O tipo de ensino proporcionado pelas classes multisseriadas tem sido, ao longo da história, considerado distante do ideal, sendo atualmente alvo de várias abordagens teóricas e práticas que tentam levantar os problemas deste sistema tanto do ponto de vista do aluno, quanto do professor, encontrar alternativas ou rotas de melhorias em relação a este formato.

Na cidade de Barcarena, a educação multisseriada distribui-se pela zona rural, como educação do campo. O município teve como primeiros habitantes os índios Aruans, que, durante o período da colônia, foram catequizados pelos padres jesuítas, elevando, posteriormente, o povoado à categoria de freguesia, sob a invocação de São Francisco Xavier de Barcarena, no ano de 1758, não havendo registros históricos mais exatos.

O historiador Theodoro Braga refere que, antes de 1709, as terras hoje ocupadas pelo Município de Barcarena eram conhecidas pelo nome de Fazenda Gebirié e, mais tarde, como “Missão Geribirié”, de propriedade dos padres jesuítas, antes de converter-se em Freguesia de São Francisco Xavier de Barcarena.

Sua elevação à categoria de vila aconteceu mediante a promulgação da Lei Estadual nº 494, de 10 de maio de 1897, ocorrendo sua instalação a 2 de janeiro de 1898, segundo estava determinado pelo Decreto nº 513, de 13 de dezembro de 1897.

Sua história se acha bastante vinculada, até os primeiros trinta anos de século XX, aos acontecimentos políticos-administrativos e territoriais do Município de Belém. No Decreto-Lei de nº 2.972, de 31 de março de 1938, a denominação oficial do lugar aparece como Barcarena, considerada simplesmente como distrito da

jurisdição de Belém. Pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.331, de 31 de outubro de 1938, Barcarena perdeu o território da área do Caeté, em favor do município de Mojú.

Somente mediante a promulgação de Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, Barcarena foi reconhecida como Município do Estado do Pará, fixando seus limites e sua localização geográfica. Em 1956, foram reconhecidos como seus distritos Barcarena e Murucupi, com os quais configura seu território até hoje.

A comunidade do Aicaraú está centralizada no município de Barcarena e tem uma população de aproximadamente 350 habitantes. Na comunidade, há o funcionamento de 01 escola que é o centro desta pesquisa e mais 02 nas comunidades vizinhas: Escola Santo Antônio e Escola Lucília Nunes, ambas com turmas multisseriadas que devido ao número reduzido de matrícula nas séries ofertadas nestas instituições, não há como enturmá-los em classe seriada, haja vista que estas obedecem a uma portaria da Secretaria Municipal de Educação que determina o número mínimo de 25 alunos e máximo de 35 para turma seriada, restando apenas a possibilidade aos moldes multissérie.

A escola Aicaraú onde realizamos o trabalho está a 10 km da cidade sede do Município, sendo realizado o acesso de duas maneiras: via fluvial e terrestre. A escola pesquisada foi fundada no ano de 1953 na época com 85 alunos distribuídos da pré- escola e 4ª série.

A colonização no local aconteceu por meio da implantação da agricultura de subsistência e da cultura dos seringais com uma família de portugueses, no início do século XX. Posteriormente, ocorreu o desenvolvimento da venda do açaí, extração do palmito, exploração de madeira, pesca de peixe e camarão sendo estas o meio de subsistência das famílias da comunidade.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Em Aicaraú, trabalhando com uma experiência de escola multisseriada, pretendemos fazer um relato de experiências de como acontece na prática o ensino de Língua Portuguesa buscando notar os principais desafios dos atores envolvidos no âmbito da sala de aula.

Para poder fazer esse relato, partiremos das seguintes questões:

1. Como se organizam as atividades pedagógicas da língua portuguesa nas turmas multisseriadas da escola?
2. Quais as principais dificuldades do professor de língua portuguesa para a elaboração do plano de ensino para a turma?
3. Quais as dificuldades encontradas no desenvolver do trabalho com a língua portuguesa?
4. Diante da proposta curricular de língua portuguesa, quais os principais agravantes que dificultam o bom desempenho dos alunos da classe multisseriada?

3. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Para responder tais questões, neste trabalho temos como proposta problematizar e descrever a prática educativa da escola pesquisada.

Entendemos que, esse tipo de escola no campo prevê uma proposta fundamentada em princípios e concepções que a identifique com a sua realidade, a qual possa ser contemplada em seu dia-a-dia por um planejamento interdisciplinar, abrangendo todas as séries, devido à modalidade multisseriada. Por isso, exige um trabalho diferenciado, comprometido com a formação das pessoas que vão dar continuidade à comunidade em que a escola se insere, com concepções e visões necessárias para mudar a realidade atual, visualizando o futuro numa perspectiva de crescimento e desenvolvimento coletivo sustentável, preservando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida das pessoas que aqui vivem.

4. JUSTIFICATIVA

A educação no campo é pontuada por várias eventualidades, tornando o processo de ensino aprendizagem ainda mais dificultoso, dentre elas inclui-se ensino multisseriado, por compor grande parte das escolas rurais no Estado do Pará, apresentando problemas que necessitam ser colocados em pauta.

Assim, o interesse pelo assunto surgiu em função do nosso trabalho como educadoras em classes multisseriadas em Escolas do campo, no Município de

Barcarena, quando nos deparamos com o desafio de alfabetizar crianças e, simultaneamente, trabalhar com as cinco séries seguintes.

Nesse sentido, sentimos a necessidade de aprofundar a nossa compreensão a respeito do planejamento de algo que venha transformar o desenvolvimento das atividades pedagógicas de língua portuguesa, tornando-as mais eficazes e prazerosas.

Buscaremos também, por meio desta pesquisa, mostrar o grau de decadência dessa modalidade de ensino no que concerne o ensino da língua portuguesa, haja vista que são notórias as grandes dificuldades enfrentadas pelos docentes que precisam dar atenção e trabalhar as diferentes séries num único espaço ao mesmo tempo, sem perder de vista o grande desafio que é assegurar o aprendizado dos alunos os quais consideramos verdadeiros artistas por seus esforços e habilidades em desenvolver as atividades.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

- Demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos professores em desenvolver as aulas de língua portuguesa nas classes multisseriadas bem como os problemas na formação acadêmica dos educandos desta modalidade de ensino na comunidade.

5.2. ESPECÍFICOS

- Apontar os desafios e a importância do ensino de Língua Portuguesa para o desenvolvimento dos alunos das classes multisseriadas;
- Descrever as dificuldades enfrentadas pelos educadores no ensino da língua portuguesa para as classes multisseriadas;
- Analisar nas classes multisseriadas o desempenho e as dificuldades dos alunos para com o ensino da língua portuguesa;
- Apontar meios para solucionar os problemas de aprendizagem dos alunos das classes multisseriadas na língua portuguesa.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CLASSES MULTISSERIADAS.

Neste trabalho trabalharemos com as abordagens de alguns autores. Entre eles, Ferri (1994, p. 67), ao pesquisar as classes multisseriadas nas áreas rurais, apresenta algumas limitações que os professores afirmam ter ao lecionarem em classes multisseriadas. São elas:

- a) o professor sente solidão e está, de fato, isolado;*
- b) há dificuldade de atendimento individual aos alunos;*
- c) as crianças têm dificuldade em se adaptarem à 5ª série;*
- d) o professor acumula cargos: é também merendeiro, faxineiro, diretor, secretário;*
- e) existem dificuldades de acesso ao material didático e às bibliotecas;*
- f) atender quatro séries ao mesmo tempo é muito trabalhoso;*
- g) as crianças de 1ª série, no processo de alfabetização, são muito prejudicadas, pois não têm a atenção de que necessitam;*
- h) planejar para quatro séries, fazer quatro planos por dia é demais;*
- i) a aprendizagem das crianças parece mais lenta, porque é muito dificultada pelo contexto em que elas vivem. Elas quase não têm acesso a livros, quase nunca saem da comunidade;*
- j) o professor, que não mora na comunidade, não tem tempo de conhecer melhor a comunidade e seus alunos. Se depender de ônibus, quase não tem tempo nem para dar o período de aula, pois precisa utilizar-se do único transporte da região que sai no mesmo horário de aula;*
- l) são crianças muito diferentes entre si. Há crianças de 7, de 13, de 14 anos. Os grupos são muito heterogêneos (FERRI, 1994, p. 67),*

Já Damasceno (2010, p. 6) afirma que, no tocante às classes multisseriadas, o professor se depara com alunos dos primeiros ciclos do Ensino Fundamental I (I e II Ciclos) e discrepâncias que aumentam consideravelmente se comparadas àquelas em que os alunos são dispostos em seriação, ou seja, divididos por série.

O autor prossegue mostrando que, nessas turmas, normalmente localizadas na zona rural das cidades, a heterogeneidade se constitui fator de extrema importância: se percebem saberes, pontos de vista, níveis de desenvolvimento cognitivo e vontades diversificadas, mas convergentes e que, nesse ínterim, se bifurcam, pois tais possibilidades tanto podem permitir as relações internas e com outros grupos, através das trocas lingüísticas, como também podem se constituir num entrave ao desenvolvimento da turma, haja vista que se direcionada sem um aporte metodológico, pouco dos estudantes daquelas turmas se desenvolverão.

No entanto, como garantir que a todos os alunos sejam possibilitadas condições de desenvolvimento dos comportamentos leitores?

O autor cita Soares (2003), para quem,

Em nossa cultura grafocêntrica, o acesso à leitura é considerado como intrinsecamente bom. Atribui-se à leitura um valor positivo absoluto: ela traria benefícios óbvios e indiscutíveis ao indivíduo e à sociedade – forma de lazer e prazer, de aquisição de conhecimento cultural, de ampliação das condições de convívio social e de interação (DAMASCENO, 2010, p. 6).

O autor cita ainda Soares (2003), para considerar que é importante os alunos das classes multisseriadas terem acesso a cultura letrada, sob pena de se manter as diferenças sociais. Isso quer dizer que, ao se valorizar todas as expressões culturais dominadas, não pretende-se limitar o aluno ao conhecimento já adquirido no grupo. O que se propõem é abrir-lhes o leque de opção de modo a atuar efetivamente na vida social e não apenas como massa de manobra, uma vez que elas passam a ser capazes de jogar com as mesmas armas.

Sustenta ainda que a leitura “é uma interação verbal entre indivíduos, indivíduos socialmente determinados: o leitor, seu universo, seu lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e com os outros”.

Já Rosa (2003) também afirma que, em muitos municípios brasileiros há classes multisseriadas, o que exige do educador saberes necessários para se trabalhar com a diversidade e conhecer seus alunos e a comunidade em que trabalha como ponto fundamental para a prática educativa.

Este trabalho será embasado com teóricos que, além de preocuparem-se em estudar as turmas multisseriadas também focaram em assuntos concernentes à Alfabetização e Letramento, como é o caso da autora Magda Soares.

Para Soares (2013), o indivíduo letrado vai além de apenas ser alfabetizado na leitura e escrita, o processo de letramento requer a contextualização em que a escrita e a leitura devem fazer parte da vida do aluno. Para a autora, o termo Alfabetização sempre entendido de forma restrita como a apreensão do sistema da escrita foi expandido. No mundo globalizado aprender a ler e escrever já não são o bastante, faz-se necessário muito mais do que isso.

Esta mesma autora salienta que, o sentido ampliado de alfabetização e letramento requer práticas de leitura e escrita que possibilitam ao indivíduo sua entrada no mundo da escrita, e esse processo solicita um envolvimento complexo de aprendizado.

O ensino de Língua Portuguesa mesmo nos dias atuais tem gerado inúmeras discussões, pois de um modo geral, sempre esteve focado nos aspectos descritivos da gramática tradicional. Tal ensino possui um modelo conservador que não perdeu sua força, impõem-se nas escolas através do discurso autoritário em favor de uma língua portuguesa que exclui as diversas variações linguísticas existentes em todas as regiões brasileiras. Tal discurso é legitimado pelos manuais didáticos e pelos próprios documentos oficiais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa:

O trabalho com leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modalizadoras. A leitura, por um lado, nos fornece a matéria prima para a escrita: o que escrever. Por outro lado, contribui para a constituição de modelos: como escrever. (PCN de Língua Portuguesa – BRASIL, 1997, p.53).

Apesar do advento da globalização, sobretudo das novas tecnologias da comunicação e informação, as classes multisseriadas ainda é uma realidade no município de Barcarena. Tais classes localizam-se na zona rural, na maioria das vezes, em áreas de difícil acesso e inseridas em algumas escolas com um número pequeno de matrículas e a mudança para outras instituições de ensino nem sempre é possível, por conta da distância.

1.1. Breve Retrospectiva Histórica Sobre As Séries Multisseriadas

Para melhor compreensão do tema proposto neste trabalho, faz-se necessário uma retrospectiva do contexto histórico referente ao surgimento das classes multisseriadas no Brasil. Assim sendo, refletiremos sobre os motivos do descaso do poder público em relação ao nível de ensino das series iniciais do ensino fundamental, que advém desde o período imperial, cujo objetivo da educação era o

ensino propedêutico, ou seja, primeiramente o aluno deveria ser preparado para ingressar no curso superior e para que isso acontecesse todo o sistema se voltava para esse intuito, gerando “prejuízos” aos níveis secundário e primário, aos quais não se dedicava tanta atenção. Gerava-se assim uma total desarticulação entre esses níveis.

No século XIX, surge o método de Lancaster, baseado na concepção de sistema monitorial ou de ensino mútuo. Esta prática foi bastante difundida na Europa, principalmente na Inglaterra. A organização escolar multisseriada, é lançada oficialmente no Brasil motivada por esse novo estilo de organização e experiências respectivas ao ensino, baseada na rigidez de sistemas hierárquicos que tinham como ponto de partida a visão Kantiana de homem civilizado.

[...] um só mestre para mil alunos [...] Esse processo barateia os custos, mas os resultados não são dos melhores. Em todo caso a ideia entusiasma muita gente por algum tempo, também fora da Inglaterra, chegando inclusive no Brasil (ARANHA, 1996, p. 147).

Essa proposta de ensino foi instituída no Rio de Janeiro através de decreto imperial que criou uma escola que deveria dimensionar o trabalho educacional a partir desse método de ensino. Segundo Pilleti nessa proposta, “haveria apenas um professor por escola e, para cada grupo de dez alunos (decúria), haveria um aluno menos ignorante (decurião) que ensinaria os demais” (PILLETI, 2003, p. 43).

A partir da reflexão sobre a contextualização da escola no meio rural brasileiro, percebemos que historicamente as classes sociais populares sempre estiveram à margem, relegadas a um estado de submissão e anseios de acesso tanto a serviços básicos como a educação primária quanto ao ensino superior.

Para abordar o ensino regular do meio rural brasileiro, faz-se necessário apresentar a realidade das escolas que possuem turmas multisseriadas e sua organização escolar, pois apesar desta modalidade de ensino ser sido oficializada na segunda fase da educação imperial, em verdade só passa a existir após a expulsão dos jesuítas.

O final de 1920 foi o período que se instituiu o regime de organização escolar seriado. Mesmo com a criação dos grupos escolares, as classes multisseriadas não foram extintas nos povoados e comunidades, sendo até hoje modelo de escola predominante no meio rural brasileiro. Este modelo de organização escolar/curricular

apesar de ter resistido através do tempo, é tratado nas últimas décadas como uma “aberração” do sistema educacional.

Com o advento da República, ocorreram mudanças estruturais pautadas na concretização do trabalho assalariado e com o início do processo industrial. A educação passou a ser encarada com um olhar de caráter público mais universal e laico. O modelo republicano buscava na escolarização uma possibilidade alternativa para acompanhar as transformações vivenciadas pelo país nessa época.

Com o propósito de cooperar para a nacionalização do Brasil através da escola, surgiram vários movimentos nos diferentes setores sociais, entre eles, as Cruzadas Nacionais, o “entusiasmo nacional” e o “otimismo pedagógico”. Tais movimentos contribuíram para idealizar a escola do século XX.

A educação rural, a partir da primeira metade do século XX, passou a ser vista como um aparelho apropriado para a formação e modelagem do cidadão com o intuito de adaptá-lo ao seu meio social de origem, sendo que os conteúdos a serem aplicados, eram elaborados e apresentados por diretrizes apoiadas pelo meio urbano. Os conteúdos eram compostos por temas, como: saúde, saneamento, alimentação adequada, administração do tempo, técnicas agrícolas modernas amparadas na ciência etc. A partir de tais conhecimentos, o sujeito do campo poderia participar e compreender as ideias de progresso e modernidade que emergiam no país. Sendo assim, a escolarização deveria preparar e instrumentalizar o homem rural para enfrentar as mudanças sociais e econômicas.

Foi nesse contexto que a escola rural se instaurou tardia e descontinuamente. Para Ribeiro e Antonio (2007), apesar do surgimento de vários programas para a educação rural, ao longo da história o modelo de escola rural predominante quase em sua maioria é o de classes multisseriadas das séries iniciais do ensino fundamental, que tem a frente professores com formação inferior aos docentes das escolas urbanas.

Atualmente, a legislação educacional brasileira apresenta uma ampla base legal para a implementação de políticas públicas que atendam as particularidades da vida rural. Citaremos as “Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo” aprovada pela Resolução CNE/ CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação que é constituída num conjunto de princípios e procedimentos que visam legitimar a

identidade própria das escolas do campo, que deve ser definida, numa vinculação estreita com sua realidade existencial, referenciando-se na temporalidade e saberes próprios dos povos do campo, em sua memória coletiva, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais. (Art. 2º, Parágrafo único)

Apesar da legislação educacional vigente, várias dificuldades nessa modalidade de ensino dificultam a atividade docente. Dentre elas está o fato do professor trabalhar em uma sala extremamente heterogênea, tal fato exige a criação de estratégias para contemplar todos os alunos que não se encontram em um mesmo nível de conhecimento.

Sendo assim, esse contexto impossibilita ou cria grandes dificuldades para a maioria dos professores na realização de atendimento individual aos educandos e ao planejamento das aulas para as séries iniciais do Ensino Fundamental matriculadas em uma mesma turma. Além disso, a falta de material didático e bibliotecas no ambiente rural também é um entrave rotineiro na realidade das classes multisseriadas, bem como a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos docentes que assumem outras funções, como: serviços gerais, diretor, secretário, merendeiro etc.

Apesar de todos esses problemas já citados, os professores ainda enfrentam dificuldades quanto ao planejamento pelo fato de trabalharem em turmas que reúnem até sete séries concomitantemente, incluindo educação infantil e ensino fundamental, situação em que a faixa etária, o interesse e o nível de aprendizagem dos estudantes são muito variados. Os professores se sentem angustiados, sobretudo quando assumem a visão da multissérie e têm que elaborar tantos planos e estratégias de ensino e avaliação diferenciados quanto forem as séries reunidas na turma; ação essa, fortalecida pelas secretarias de educação quando definem encaminhamentos pedagógicos e administrativos padronizados. A alternativa mais utilizada para viabilizar o planejamento nesses casos tem sido seguir o livro didático, sem atentar com clareza para as implicações curriculares dessa atitude, uma vez que esses materiais didáticos impõem um currículo deslocado da vida e da cultura das populações do campo.

Os educadores do meio rural sentem-se, de certa maneira excluídos do apoio oferecido pelas Secretarias de Educação (Municipal e Estadual) que dispensam

maior atenção às escolas da zona urbana, priorizando o acompanhamento pedagógico e a formação docente.

Esses fatores têm se constituído em grandes barreiras para edificação de uma prática pedagógica que promova a qualidade da educação nas classes multisseriadas, através de ações que possibilitem, de forma significativa, a aprendizagem dos alunos dessas turmas. Assim, são necessárias políticas públicas mais centradas e um Projeto Político-Pedagógico que traduza a dinâmica da Educação do Campo e das classes multisseriadas. Vale ressaltar que, a escola em que fora realizada nossa pesquisa que originou este trabalho não possui um Projeto Político Pedagógico que venha intervir na realidade do processo de aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita, respectivamente.

CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA DA PESQUISA

Relatos de experiência, como o próprio nome já diz, trata-se de um trabalho no qual o acadêmico compartilhará a sua experiência vivenciada. Essa experiência tem que ser significativa para o campo do qual o trabalho se pauta.

Segundo Lakatos (1996), a relevância de um relato de experiência está na pertinência e importância dos problemas que nele se expõem, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, serve como uma colaboração à práxis metodológica da área à qual pertence.

Quanto aos aspectos formais que devemos ter em conta ao apresentar um relato de experiência à comunidade científica e aos nossos leitores, ele deve ser um marco teórico de referência. Este deve ser apresentado com clareza e em congruência com o assunto da experiência. A pertinência da problemática que está na origem da experiência e dos objetivos desta, será outro ponto importante na elaboração inicial deste tipo de relato. Devemos deixar em evidência a consideração, conhecimento e utilização de outros trabalhos de intervenção sobre o mesmo tipo de problemática ou com objetivos similares. Além disso, temos que apresentar referências bibliográficas atuais e pertinentes à problemática.

Devemos apresentar uma descrição adequada do contexto institucional e espaço-temporal de onde se realizou a experiência; o procedimento proposto deve ser adequado à intervenção em função da problemática e dos objetivos almejados por esta, será também importante a relevância e adequação dos procedimentos utilizados na apresentação dos dados, juntamente com o anterior, ganha relevância a explicitação dos procedimentos de análises dos dados utilizados e sua adequação ao projeto de intervenção.

Os resultados, discussão e conclusões serão apresentados na conclusão em que serão apreciadas a clareza dos resultados e a síntese das conclusões mais relevantes; a interpretação que o autor faz dos resultados deverá ser adequada e coerente com o proposto inicialmente.

2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL: ALUNOS *VERSUS* COMUNIDADE

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaraú, que fica localizada às margens do Rio Aicaraú a 10 km da sede do Município no e envolveu os alunos, a professora atual e a professora anterior. Aicaraú é uma comunidade onde residem aproximadamente 105 famílias. As residências em sua maioria são de madeira, grande parte das áreas ocupadas pelos moradores é proveniente de herança familiar. A caça, pesca e sobretudo o extrativismo do açaí são as formas de uso dos recursos naturais utilizados para a sobrevivência da maioria da população desta localidade, afirma-se também com esta pesquisa que a maioria dos alunos da escola pesquisada tem suas famílias contempladas com os Programas Sociais Bolsa Família (do governo federal) e Bolsa Cidadã (governo municipal).

Os moradores que não se ocupam deste trabalho, exercem função em cargos públicos como: agentes de vigilância, agente de serviços gerais e agente comunitário de saúde, como o grau de escolaridade exigidos para esses cargos são baixos, a renumeração corresponde em média dois salários mínimos.

Tratando-se de serviços oferecidos pelo poder público, recentemente a comunidade foi contemplada com o Programa Luz para Todos, mas ainda há ausência de saneamento básico tradicional com o predomínio de fossas negras, não há coleta de lixo e por conta disso, este é queimado ou enterrado. A água para beber é proveniente 100% de poço, já para os demais afazeres é retirada do rio. Não há presença de PM Box ou ronda policial na comunidade, havendo apenas vigilantes na escola (no horário noturno).

Serviços ligados à saúde pública também são inexistentes, o que acarreta em automedicação, realizada principalmente com ervas medicinais. Em casos mais graves é necessário o deslocamento do morador a um centro de saúde em busca de atendimento hospitalar.

Os moradores utilizam bicicletas e o ônibus escolar como meio de transporte para o acesso à cidade de Barcarena, havendo também a convivência diária com o rio através do uso das embarções tipo: barcos, rabetas, voadeiras e canoas como meio de deslocamento de suas residências a outros lugares. Em termos de meios de comunicação é notório que uma grande parcela de moradores de todas as faixas etária possuem telefone móvel mesmo com precário sinal oferecido pelas operadoras. Também possuem televisão e rádio.

Na comunidade há um grande número de habitantes frequentadores de várias religiões, com a presença de templos da Assembleia de Deus, Igreja Pentecostal Deus é Amor, Igreja Semeiar e Igreja Católica. Contam também com uma Associação de Moradores. Não existe comércio de grande porte, sendo as compras efetuadas pelos moradores na sede do município ou em pequenos comércios locais denominados de “baiúcas”.

Quanto ao lazer e recreação dos moradores, estes centram-se nas Festas religiosas de Santa Catarina de Senna, padoeira da comunidade e dos Santos Padroeiros das comunidades vizinhas. Existe um campo de futebol, onde os jovens e adultos realizam torneios e campeonatos, já para as crianças o lazer oferecido são os piqueniques organizados pelas famílias para as praias locais; Caripy, Conde, Cuipiranga, Itupanema, Sirituba, e a outros balneários como: Belo Horizonte, Levy em Moju, Bica na estrada da Alça Viária, dentre outros. Os moradores também costumam participar das festas de aparelhagens como diversão nos finais de semana.

Aicaraú também é considerado como o centro de envolvimento entre suas comunidades adjacentes, sendo elas: São Gregório, Cafezal, Araquissal, São Joaquim, Santo Antônio e Bacharela.

2.2 A ESCOLA MULTISSERIADA DA LOCALIDADE DO AICARAÚ

A escola foi fundada para atender as necessidades educacionais da localidade do Aicaraú, no município de Barcarena-PA. Inicialmente funcionou durante oito anos na residência do senhor Taumaturgo Alves da Cunha, situada no Rio São Gregório com o nome de Escola Antônio Lemos, após esse período houve mudança tanto no local de funcionamento como no nome da escola.

Essa mudança ocorreu no dia 03 de outubro 1953 na administração do Prefeito Frederico Duarte de Vasconcelos e foi transferida para a casa da Profª Carlota Machado da Conceição, com isso a escola passou a se chamar Escola Municipal do Aicaraú, devido à residência estar localizada na foz do Rio Aicaraú. A referida professora trabalhou na escola até junho de 1988.

Em conversa com a professora Carlota, esta nos informou que a maioria dos primeiros documentos da escola foram perdidos na mudança, e os poucos que restaram estão arquivados na Secretaria de Educação – SEMED.

Segundo a referida professora, o ano letivo de 1953 iniciou com 75 alunos matriculados na turma de multisserie. Estes estavam divididos nas séries de Alfabetização, 1ª Série Fraca, 1ª Série Forte, 2ª Série, 3ª Série e 4ª Série.

2.3 A ESCOLA: NÚMERO DE ALUNOS E SÉRIES; ESTRUTURA PEDAGÓGICA E RELAÇÃO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atualmente a escola está funcionando somente no turno da tarde, sob a docência da Profª Rosalina Martins Cunha e possui 24 alunos matriculados com idades que variam entre 05 e 17 anos. Sendo que estes estão divididos na turma multisseriada da seguinte maneira:

SÉRIES	ALUNOS MATRICULADOS
Jardim II	02 alunos
1ª ano	03 alunos
2ª ano	07 alunos
3ª ano	05 alunos
4ª ano	03 alunos
5º ano	04 alunos

No ano letivo de 2013 não houve evasão escolar. No entanto, na safra do açaí, os alunos ajudam os seus pais na coleta do produto e por isso faltam muito às aulas e o número de repetência é grande (permanece na mesma série). Sobre o assunto drogas, a docente informou que dentro da escola não tem, mas existe na comunidade.

A escola possui 03 alunos especiais matriculados: 02 no 3º ano: E.M.P. (12 anos) e R.C.C. (17 anos) e 01 no 2º ano: D.M.A. (08 anos). Esses alunos têm grande dificuldade no desenvolvimento das disciplinas do Currículo Escolar.

- E.M.P. – portador de necessidades múltiplas estuda na escola no turno da tarde e faz acompanhamento pela parte da manhã no Centro Especializado Santa Joana, na companhia dos pais.
- R.C.C. – Tem dificuldade de aprendizagem, também faz acompanhamento.
- D.M.A. – Dificuldade motora, não fala, mas é ouvinte, não possui tato, portanto não consegue escrever (necessidades múltiplas). A professora costuma dar aula visualizada mostrando as figuras, a letra do nome dele, as cores. Desta forma o aluno consegue apreender como também consegue verificar quantidades. Segundo relatos da professora, no início, ele não queria ficar na escola, agora ele até chora para permanecer na sala de aula.

2.4 O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DOCENTE DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DO AICARAÚ

Esta fase da pesquisa ocorreu através da observação de aulas ministradas pela professora regente da turma da escola pesquisada, com o intuito de investigarmos in loco como se dá na prática o processo de ensino aprendizagem na instituição. Para a coleta das informações, utilizamos duas técnicas qualitativas: a observação participante da aula e entrevista com a docente.

As conclusões iniciais revelaram que a prática docente é realizada de forma insatisfatória em função da pouca interação entre os vários sistemas dinâmicos que constituem este contexto, aliada às condições precárias da escola, sem recursos didáticos, pouca formação docente e planejamento distante da realidade vivenciada pelos discentes.

A localidade onde a escola está inserida constitui numa região rica em biodiversidade. Apresenta também a cultura cabocla vivenciada pelos ribeirinhos que lá habitam. No entanto percebemos que pouco ou quase não se considera os saberes que os discentes trazem do seu seio familiar como um locus de desenvolvimento diferenciado, pois o modo de vida extrativista, ausência de saneamento básico e principalmente o precário acesso às políticas públicas, nas áreas de saúde e educação poderiam e devem ser aproveitados para provocar reflexões e estimular o conhecimento, sendo inseridos na proposta curricular

estabelecida pela rede de ensino, pois é notório uma prática docente muito presa a uma estrutura curricular fragmentada e superficial que pouco contempla a necessidade do alunado.

Neste tópico discorreremos sobre os passos da pesquisa expondo a metodologia e sua fundamentação, a visão da professora a respeito do processo ensino aprendizagem e a relação da escola com a Secretaria de Educação – SEMED. Os recursos pedagógicos utilizados, bem como, a caracterização da escola na qual a pesquisa foi realizada.

Neste trabalho foram realizados relatos de experiências coletados através de entrevistas semiestruturadas em que os agentes foram os seguintes: a primeira professora da escola que fez um relato sobre a fundação da instituição escolar e o período em que permaneceu na docência, a ex-professora que relatou sobre sua experiência em turmas multisseriadas e a atual docente que trabalha na escola há dez anos.

A abordagem utilizada é a qualitativa a qual é descrita por Chizzotti (2010) como a valorização da participação do pesquisador como parte fundamental, sendo que este precisa estar aberto a tudo o que observa.

Segundo Chizzotti (2010):

Os dados não são coisas isoladas, acontecimentos fixos, captados em um instante de observação. Eles se dão em um contexto fluente de relações: são “fenômenos” que não se restringem às percepções sensíveis e aparentes, mas se manifestam em uma complexidade de oposições, de revelações e de ocultamentos. É preciso ultrapassar sua aparência imediata para descobrir sua essência. (p. 84)

No decorrer da pesquisa, foram realizadas observações e entrevistas com questões semiestruturadas com um roteiro previamente elaborado com perguntas que dizem respeito aos objetivos da pesquisa.

Durante o processo de pesquisa na escola, foram realizadas observações para checar e avaliar os dados provindos da entrevista realizada com os atores envolvidos. Para Chizzotti (2010), na pesquisa qualitativa não devemos construir um modelo único e exclusivo.

A Escola do Aicaraú é vinculada à Secretaria Municipal de Educação – SEMED. A referida instituição escolar não dispõe de Coordenação Pedagógica e a

professora é orientada pelos Técnicos Pedagógicos atrelados à Coordenação do Campo da SEMED.

Segundo a professora, as aulas na prática são executadas da seguinte maneira: o plano de aula é organizado de acordo com as expectativas de aprendizagem (proposta curricular), buscando unificar as atividades de acordo com os níveis e ritmos de aprendizagem dos alunos.

A educadora ressaltou que atende os alunos de acordo com o nível e ritmo de aprendizagem do grupo. Sobre os problemas apresentados pelos alunos, a docente afirmou que estes apresentam dificuldades de leitura e escrita, tais problemas são acentuados devido o pouco tempo reservado para as atividades propostas, pelo fato de a turma ser multisseriada. Também ressaltou que a falta de merenda escolar também contribui para garantir o cumprimento da jornada diária de estudos.

A professora relatou que apesar de possuir 29 anos no exercício do Magistério, sua maior dificuldade é trabalhar com várias séries em uma mesma sala, a deficiência de material didático e a própria falta de energia no prédio da escola.

CAPÍTULO 3: PROPOSTA DIDÁTICA – Tema *Esse rio é minha rua*

3.1 Aplicação didática da temática deste trabalho

A educação nacional sempre foi um grande desafio aos governantes brasileiros, principalmente no que refere-se às classe multisseriadas. Os profissionais da área sempre reclamaram (e ainda reclamam) das dificuldades que estes enfrentam em trabalhar com muitos alunos em diversos níveis de aprendizagem e em despertar nesses educandos o interesse pelo ensino da leitura e escrita.

Nas pesquisas realizadas para a elaboração deste trabalho, constatamos que, apesar de existirem inúmeros estudos referentes às classes multisseriadas, os educadores que trabalham com essa modalidade de ensino ainda veem esta como um grande desafio na profissão de educador. Para colaborarmos com esses profissionais, propomos como método uma sequência didática, pois essa metodologia de ensino vem sendo adotada como uma forma de contribuir com o professor no processo ensino aprendizagem.

Em nossa pesquisa de campo procuramos verificar os desafios enfrentados no ensino da língua portuguesa tanto pelas professoras como pelos alunos da classe multisseriada da Escola Municipal do Aicaraú. Sendo assim, apontamos como meio para contribuir com as docentes na solução dos problemas de aprendizagem dos discentes das classes multisseriadas na disciplina língua portuguesa uma sequência didática.

A sequência didática é uma forma de organização pedagógica que norteia o professor na prática docente. Esperamos que, de certa forma, possamos contribuir com os professores que atuam no campo com multissérie, não apenas da localidade do Aicaraú que é o nosso foco de estudo, como também das demais localidades do município de Barcarena. Haja vista, que o objetivo geral deste trabalho é demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos professores em desenvolver as aulas de língua portuguesa nas classes multisseriadas bem como os problemas na formação acadêmica dos educandos desta modalidade de ensino, na educação do campo, em Aicaraú, município de Barcarena, Estado do Pará.

De acordo com Rojo e Glaís,

Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. (...) Quando nos comunicamos, adaptamo-nos à situação de comunicação. (...) Os textos escritos ou orais que produzimos diferenciam-se uns dos outros e isso porque são produzidos em condições diferentes. (ROJO e GLAÍS, 2004, p. 97).

Essa proposta de sequência didática foi elaborada por Schneuwly e Dolz e engloba aspectos complacentes na construção/interiorização no processo da escrita, propondo atividades para serem desenvolvidas de forma gradual, visando o texto como unidade de ensino e os gêneros como objetos de ensino.

É indispensável que o professor envolva os gêneros textuais na sequência didática, abrangendo a leitura, a escrita e a oralidade. Como proposta, indicamos os seguintes instrumentos: revistas, jornais, rádio etc. Bem como o Livro Didático e os programas que os alunos assistem na televisão.

É importante que as professoras planejem a sequência didática de acordo com o nível dos alunos, sempre observando o gênero textual que será trabalhado. Nessa sequência, deverá conter o ensino da leitura e escrita, perpassando pela

produção de texto e a oralidade. Sempre levando em consideração o público alvo, que no caso da multissérie são alunos de idades variadas.

A sequência didática a seguir foi elaborada como proposta para a Escola Municipal do Aicaraú e surgiu a partir da observação que fizemos na referida instituição, bem como das pesquisas que serviram de suporte para a realização deste trabalho.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

TEMA

Esse rio é minha rua.

APRESENTAÇÃO

Ter conhecimento do lugar em que nascemos, nos criamos ou moramos é de suma importância para que possamos entender sua origem e sua história. Principalmente quando neste ambiente encontra-se a escola que nos apresenta (ou apresentará) o conhecimento formal, que em um mundo globalizado como é o nosso, um certificado é tão exigido no mercado de trabalho.

Porém, em uma instituição que oferece esse conhecimento de forma multisseriada, as dificuldades enfrentadas pelas professoras em mediar essas informações é bastante complicada, pois existem vários empecilhos que, de certa forma aumentam a evasão escolar. Dentre estes, podemos citar: o despreparo dos docentes, a distância da escola das residências dos moradores, várias séries em uma mesma sala de aula, entre outros. Contudo, o trabalho com gêneros textuais na disciplina de língua portuguesa contribui de forma significativa com o processo ensino aprendizagem dos discentes das classes multisseriadas. Sendo assim, faz-se necessário o conhecimento dos diversos gêneros textuais pelos professores, principalmente dos que fazem parte do cotidiano dos alunos, como por exemplo, notícias de jornal e letras de música.

O professor, ao apresentar um determinado gênero textual aos alunos, este deve descrever as características do gênero, sua estrutura e a forma pelo qual este gênero é apresentado, principalmente no que se refere à escrita, para que desta maneira, os alunos possam desenvolver estratégias de leitura e escrita e inferirem sobre um determinado assunto que lhes é apresentado.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, um melhor conhecimento sobre os gêneros textuais necessita de informação tanto para a produção como para a compreensão. Para tanto, os PCN sugerem que os textos sejam trabalhados na modalidade oral e escrita. Foi por isso que escolhemos trabalhar na sequência didática o

gênero notícia e a letra da música *Esse Rio é Minha Rua*, pelo fato da escola localizar-se às margens do Rio Aicará – Município de Barcarena/PA.

JUSTIFICATIVA

O jornal é um instrumento em que são encontrados diversos gêneros textuais, como: reportagem, notícia, crônica, artigo de opinião, tirinha, charge etc. São textos narrativos que, bem trabalhados são ótimos aliados dos professores no processo ensino aprendizagem de leitura e escrita. Aliando-se ao jornal, a música também chama muito a atenção dos alunos, principalmente se a letra for bem explorada de forma adequada pelo docente.

As notícias assim como a música, se bem cultivadas pelo professor contribuirão de maneira significativa na aprendizagem dos alunos. Já que o jornal, assim como a música é de fácil circulação e todos os alunos têm conhecimento sobre esses suportes.

A partir da música *Esse rio é minha rua* o professor pode solicitar ou sugerir que os alunos narrem fatos ocorridos em sua vivência na zona rural, sejam essas histórias escritas ou ilustradas, haja vista que nas turmas multisseriadas existem alunos de várias idades e diferentes níveis de aprendizagem.

Assim sendo, trabalhar com notícias e com a musicalidade ajudará o docente a despertar no educando a valorização pelo seu lugar de origem, desenvolvendo desta maneira um trabalho pedagógico voltado para a leitura e a escrita, partindo da própria vivência dos alunos. Deste modo, cabe à escola cumprir o desafio de alfabetizar e letrar vários alunos de diversas idades e diferentes séries de forma a propiciar a estes um ensino de qualidade e uma aprendizagem significativa.

PÚBLICO ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano/09 do Ensino Fundamental Menor.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

GENÊROS DE TEXTOS	DURAÇÃO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação
----------------------	---------	-----------	-------------	----------	-----------

Notícias e música <i>Esse rio é minha rua</i> Produção oral: • Conto e reconto das notícias de jornal/revistas. • Análise oral em grupo e individual; • Elaboração de notícia de um fato que ocorreu na comunidade. Leitura • Leitura das manchetes de jornal/revistas, e outros materiais de informação relacionados a estes instrumentos. Escrita • Produção textual a partir das notícias lidas.	15 aulas.	• Ler as notícias de jornal; • Reconhecer nas manchetes de jornal elementos que compõem os cadernos de notícias. • Pesquisar e verificar como são compostos os cadernos de um jornal. • Debater com os discentes as notícias selecionadas. • Produzir textos a partir das notícias lidas.	O professor deverá apresentar o gênero notícias e coordenar as atividades que serão propostas para os alunos. Os alunos serão solicitados a lerem algumas notícias, e em seguida deverão apresentar as notícias que mais lhes chamaram a atenção.	Jornais; caderno; cartolina; Caneta; Revistas; Tesoura; Cola; Papel 40 K.	A avaliação será realizada de forma qualitativa, pois em seguida, serão verificados os resultados.
--	-----------	---	---	--	---

CONCLUSÃO

Ao escolhermos o tema que culminou na produção deste trabalho, percebemos que apesar de já terem se passado muitos anos da criação de turmas multisseriadas, essa modalidade de ensino ainda se faz presente principalmente na zona rural. Através da pesquisa bibliográfica podemos constatar que os docentes têm um grande desafio em mediar o conhecimento para alunos de diversas idades e diferentes níveis de aprendizagem.

Constatamos essas dificuldades ao realizarmos a pesquisa de campo, pois através das observações que fizemos na Escola Municipal do Aicaraú, verificamos a dificuldade enfrentada pela professora regente da turma que nos informou, apesar de já ter muito anos de magistério, ainda assim tem dificuldades em lecionar para uma turma tão heterogênea.

De tal modo, percebemos que existem muitos desafios a serem superados por essa docente, como para todos os que trabalham com turmas multisseriadas, pois, sabemos que lecionar para uma turma que possui alunos em uma mesma série já é difícil e requer conhecimentos pedagógicos voltados para uma boa atuação em sala de aula.

No que concerne ao objetivo deste trabalho, este foi alcançado, haja vista que investigou-se as dificuldades enfrentadas pelos professores em desenvolver as aulas de língua portuguesa nas classes multisseriadas bem como os problemas na formação acadêmica dos educandos desta modalidade de ensino, na educação do campo, em Aicaraú, município de Barcarena, Estado do Pará.

Através deste trabalho verificamos que a professora não costuma planejar suas aulas e também não trabalha gêneros textuais com os alunos, afirmou ter dificuldades em cumprir o plano de aula elaborado pela SEMED devido a turma possuir alunos em diversos níveis de aprendizagem. Ressaltou também, que a maioria dos discentes possui dificuldade de leitura e escrita, e que isso deve-se ao fato do pouco tempo reservado às atividades.

No decorrer da pesquisa, procuramos pensar em uma maneira de colaborar com o ensino da leitura e escrita da turma multisseriada da Escola Municipal Do Aicaraú, bem como das diversas unidades escolares existente na zona rural no

município de Barcarena e elaboramos uma sequência didática que abrange o gênero textual notícia que teve como tema a letra da música: *Esse rio é minha rua*.

Pois, é necessário possibilitarmos aos alunos o contato com a leitura e a escrita, para que possamos criar leitores críticos e capazes de expressarem suas ideias, como também transformar e se apropriar do conhecimento para que desta forma tenham a capacidade de transformar o lugar em que vivem.

Assim sendo, o ato de ler e escrever não é apenas uma obrigação cabível à escola, mas uma necessidade fundamental para o indivíduo conviver harmoniosamente em sociedade.

.

.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Joana D'arc do Socorro Alexandrino de. **A escola rural brasileira: vencendo os desafios nos caminhos e descaminhos do tempo.**

BRASIL/PR. Lei 9394 de 20 /12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília: Gráfica do Senado, 1996.

CNE/CEB. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do campo**. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 3 de Abril de 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

DOLZ, Joaquim & SCHNEUWLY, Bernard, NOVERRAZ, Michèle. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: Gêneros orais e escritos na escola / Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004. São Paulo: Mercado de letras, 2006.

FERRI, Cássia. **Classes multisseriadas: que espaço escolar é esse?** Florianópolis: UFSC, 1994. Disponível em: www.gepec.ufscar.br/.../classes-multisseriadas-que-espaco-escolar. Acesso em: 12/02/14 às 12 h.

HANDHERSON, L. Costa D. **A Leitura e as Classes Multisseries: O trabalho Docente e a inserção dos Alunos em práticas sociais de Leitura** Ano III-Nº VI. Disponível em: <http://www.biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/para/barcarena.pdf> Barcarena. Acesso em: 21/01/2010 às 14 h.

Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3 ed. – Brasília: A Secretaria, 1997.

ROSA, Ana Cristina Silva. **Classes Multiseriadas: Desafios e Possibilidades e Linguagens**. Ano 11.N. Disponível em: <http://www.Metodista.br/revista/revistas-ims/index.php>. Acesso em: 18/07/2008 às 12 h.

RIBEIRO, M.; ANTONIO, C. A. Estado e Educação: questões às políticas de educação do campo. In: **XXIII Simpósio Brasileiro - V Congresso Luso Brasileiro – I Colóquio Ibero- Americano de Política e Administração da Educação**, 2007, Porto Alegre/RS. Por uma Escola de Qualidade para Todos, Programação e Trabalhos Completos Cadernos ANPAE nº 4. Porto Alegre/RS: Ed. da UFRGS - PROPESQ - FAGED - PPGEDU, 2007. v. 1. p. 1-16.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2ª Ed., Belo Horizonte: Autentica, 2013.

SOUZA, José Edimar. **Memórias de práticas de classes multisseriadas: a professora Gersy – Novo Hamburgo/RS (1940- 1969).** Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br>. Acesso em: 09/02/14 às 17 h.

Sites visitados:

Disponível em: <http://WWW.Sielo.BR/pdf/réus/v34n4a14.pdf>. Luíza Akiro Kamura Hoga, Catarina Terumi Abe. Acesso em: 09/02/14 às 15 h.

Disponível em:

Readmore:<http://WWW.ferias.tur.br/informações/4558/barcarenapa.html#IXZZBCYK>
GPUU. Acesso em: 12/08/14 às 14 h.

ANEXOS:**(FOTOS):**

Fotografia 01: Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaraú.



Fotografia 02: Alunos na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaraú.



Fotografia 03: Alunos na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaráú.



Fotografia 04: Alunos na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaráú.



Fotografia 05: Alunos na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaraú.



Fotografia 06: Alunos na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Aicaraú.